



**INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL NORTE
BRASILEIRA - IAEASNB
(MANTENEDORA)**

**FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA - FAAMA
(MANTIDA)**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI
2019 – 2023**

Benevides (PA), Junho de 2020.

**INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL NORTE BRASILEIRA –
IAEASNB**

CNPJ 83.367.326/0001-89

Rodovia Mário Covas, nº 400, Bairro Coqueiro - CEP: 67115-000 – Ananindeua/PA

Site: www.unb.adventistas.org/ E-mail: adm.unb@adventistas.org.br

Telefone: (0**91) 3214-4500

LEONINO BARBOSA SANTIAGO

Presidente da Mantenedora

ROGÉRIO DE SOUSA

Diretor Financeiro da Mantenedora

**FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA
FAAMA**

CNPJ 83.367.326/0105-75 (Filial)

Rodovia Augusto Meira Filho, Km 1 – Bairro Paricatuba - CEP: 68795-000 – Benevides / PA

Telefone: (0**91) 3724-9500 - Site: www.faama.edu.br/E-mail: faama@edu.br

JOSÉ PRUDÊNCIO JÚNIOR

Diretor Geral

DAYSE MOTA ROSA PINTO

Diretora Acadêmica

ADIMILSON DUARTE

Diretor Administrativo

EVERTON AUGUSTO GOULART PINTO

Diretor para Assuntos Estudantis

CARLOS FLÁVIO TEIXEIRA

Diretor de Desenvolvimento Espiritual

LARA CRUZ DE OLIVEIRA

Secretária Geral/Procuradora Institucional

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES

Coordenador do Curso de Teologia

HEBER MONTEIRO CRUZ

Coordenador do Curso de Teologia

REGINA LUCIA LOURIDO DOS SANTOS

Coordenadora do Curso de Pedagogia

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
1 . PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.1 Histórico Regional de Atuação da Faculdade Adventista da Amazônia	8
1.2 Inserção Regional	9
1.3 Residencial no Campus	10
1.4 Áreas de Atuação Acadêmica	10
1.5 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional Procedimentos de Autoavaliação Institucional em Conformidade com a Lei Nº 10.861/2004 (SINAES)	10
1.6 Constituição da Comissão Própria de Avaliação	11
1.7 Processos e Metodologia da Autoavaliação Institucional	12
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14
2.1 Princípios Institucionais	14
2.1.1 Missão	14
2.1.2 Visão	14
2.1.3 Filosofia	14
2.2 Valores Fundamentais	14
2.3 Objetivos e Metas	15
2.3.1 Objetivos	15
2.3.2 Metas	15
2.4 Responsabilidade Social da IES	22
2.5 Internacionalização	23
2.6 Vinculação da oferta educacional com o desenvolvimento local e regional, inclusão social, tecnologia, política e cultural.	24
2.7 Ações Institucionais direcionadas à diversidade, meio ambiente, à memória cultural e ao patrimônio cultural.	24
2.8 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	25
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
3.1 Projeto Pedagógico Institucional	26
3.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	26
3.2.1 Princípios Filosóficos	26

3.2.2 Princípios Metodológicos	27
3.3 Organização didático-pedagógica da Instituição	29
3.4 Métodos de Avaliação	33
3.5 Perfil do Egresso	34
3.6 Políticas para a Graduação	35
3.6.1 Políticas de Extensão	36
3.6.2 Políticas de Pesquisa	37
3.6.3 Política para a Pós-Graduação	38
3.6.4 Políticas de Capacitação e Valorização de Recursos Humanos	39
3.7 Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna	39
3.8 Metodologias de Ensino para serem adotadas pelos Cursos da IES	39
3.9 Princípios Pedagógicos que orientam a ação educativa da IES	41
3.10 Seleção de Conteúdos	42
3.11 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos	42
3.12 Política de Atendimento aos Discentes	42
4. POLÍTICAS DE GESTÃO – PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL	44
4.1 Perfil do Corpo Docente	44
4.1.1 Plano de Carreira Docente	45
4.1.2 Critérios de Seleção e Contratação	46
4.1.3 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro	47
4.2 Corpo Técnico-Administrativo	47
4.2.1 Composição	47
4.2.2 Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	47
4.2.3 Critérios de Seleção e Contratação	48
4.3 Organização Administrativa	48
4.3.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	48
4.3.2 Conselhos e Colegiados: Competências e Composição	49
4.3.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	50
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	51
5.1 Biblioteca	52
5.1.1 Acervo por Área de Conhecimento	53
5.1.2 Espaço Físico para Estudos	53
5.1.3 Horário de Funcionamento	53
5.1.4 Pessoal Técnico-Administrativo	54

5.1.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo	54
5.2 Laboratórios de Informática	54
5.2.1 Instalações e Equipamentos	54
5.2.2 Recursos de Informática Disponíveis	54
5.2.3 Relação Equipamento - Estudante	55
5.2.4 Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas	55
5.3 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual	55
5.4 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado à Portadores de Necessidades Especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.776/06)	56
5.4.1 Acessibilidade Arquitetônica	56
5.4.2 Acessibilidade Comunicacional	57
5.4.3 Acessibilidade Programática	58

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em harmonia com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA), localizada no município de Benevides, Pará, ciente de sua vocação e visão institucional apresenta a forma como a Instituição pretende concretizar seu projeto educacional, definindo as metas a serem alcançadas nos períodos de tempo preciso e os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e ao desenvolvimento das ações propostas.

Este documento é resultado do esforço coletivo, sendo organizado conforme as orientações legais vigentes, filosofia educacional e as características dessa instituição.

1 . PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Histórico Regional de Atuação da Faculdade Adventista da Amazônia

A Rede Educacional Adventista está presente em 165 países reunindo um total de 8.514 Instituições, sendo 5.915 de nível Fundamental e 2.485 são de nível Médio, mais de 40 escolas técnicas, 114 Faculdades e Universidades, totalizando 108.656 professores e 1.954.920 alunos. Na América do Sul são 39.919 estudantes da Educação Superior e no Brasil o sistema conta com 8 (oito) IES situadas em estados diferentes, marcando presença na maioria das regiões brasileiras.

Dentro deste contexto educacional surge a Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA, caracterizada como uma instituição privada, filantrópica, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Benevides, na mesorregião de Belém, distante 36 km da capital do Estado do Pará, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – IAEASNB.

A IES está localizada na antiga fazenda Asa Branca do Sr. Nobuyoshi Muto, com 104 hectares, adquirida pelo Hospital Adventista de Belém (HAB) em 1998, foi doada em 2002 para a União Norte Brasileira (Mantenedora da IES) erigir neste local uma Instituição de ensino superior comprometida com os princípios e valores da Educação Adventista.

A FAAMA tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como Instituição de Ensino Superior, considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A FAAMA almeja que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da região em que está inserida, nesse caso, a Amazônia. O Estado do Pará é o segundo maior Estado do Brasil em área territorial, sendo detentor de 32,38% de toda a área territorial do país, 1.247.702,70 km². Vale destacar que 80,20% da área territorial do Estado (1.000.930 km²) são compostos de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões. As Mesorregiões foram determinadas, principalmente, em razão de suas semelhanças econômicas, sociais e políticas,

enquanto as Microrregiões foram estabelecidas levando em conta a estrutura produtiva de cada comunidade econômica.

O Pará se destaca por suas grandes reservas minerais, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo minero-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (Vale) e projeto da Mineração Rio do Norte. O Estado do Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Está em fase de planejamento a construção de novas hidrelétricas no Estado, ressaltando-se o projeto do Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, previsto para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta. A seguir, identificam-se as mesorregiões do Estado do Pará.

A mesorregião de Belém possui uma população estimada em mais de 2.437 milhões habitantes¹, sendo constituída pelos municípios de Ananindeua (485.000 hab), Benevides (52.000 hab), Marituba (93.000 hab), Bujaru (22.000 hab), Santa Bárbara do Pará (13.000 hab), Barcarena (84.000 hab), Castanhal (153.000 hab), Santa Isabel do Pará (52.000 hab), Belém (1.400.000 hab), Inhangapi (9.000 hab) e Santo Antonio do Tauá (25.000 hab).

Outro dado significativo é que essa é a região mais populosa e uma das mais desenvolvidas do Norte do Brasil, concentrando as duas maiores cidades do Estado do Pará, Belém e Ananindeua, que são também, respectivamente, a primeira e a terceira, mais desenvolvidas da Região Norte.

Desse modo, ao assumir o seu papel social, enquanto IES, a FAAMA impacta positivamente na qualidade de vida da população sob sua área de influência.

1.2 Inserção Regional

A implantação da FAAMA no município de Benevides, enquanto participação direta da iniciativa privada, não apenas tem ampliado a oferta de vagas no Ensino Superior na região como também permitido o desenvolvimento de ações, programas e projetos em benefício da população que reside em seu entorno.

A FAAMA é uma Instituição Educacional relevante para uma comunidade como Benevides, com uma infraestrutura e serviços acadêmicos de qualidade e dessa forma

¹Distribuição das regiões de acordo com os dados da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – PA, site: <<http://www.sepof.pa.gov.br/mesorregiao.html>>. Dados Censo IBGE/2010. Estima-se 2.490,489 habitantes 2012 -site: <<http://www.ibge.gov.br>>, acessados em jan/2013.

corresponder com a excelência de seus serviços educacionais e profissionais às comunidades a que vem servir. Por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais a FAAMA trabalha para oferecer oportunidades, tanto para cidadãos que buscam condições melhores de vida, quanto para as gerações futuras.

O clima encontrado na região é o equatorial úmido, pois ela está situada próxima à linha do equador. Neste tipo de clima, as temperaturas são elevadas e o índice pluviométrico (quantidade de chuvas) também.

1.3 Residencial no Campus

Dentre os serviços oferecidos pela FAAMA, está a oportunidade dada ao aluno de residir no Campus da Instituição. Os alunos que cursarem a Graduação podem morar nos seus respectivos residenciais (Masculino ou Feminino), durante o período letivo.

Os residenciais acomodam com conforto e comodidade, atendendo às necessidades e propiciando a convivência social, favorecendo assim, a formação de amizades e troca de experiências sociais, culturais e educacionais.

1.4 Áreas de Atuação Acadêmica

A FAAMA se propõe a atuar na oferta do Ensino Superior inicialmente com os cursos de Enfermagem, Pedagogia e Teologia, implantando posteriormente os cursos mencionados na página 43 do presente PDI, levando em consideração o resultado obtido através da realização de pesquisa de mercado no que se refira a demanda para a abertura dos cursos pretendidos, tendo como principal atividade o ensino, seguido da extensão e da iniciação à pesquisa. É através da função de extensão que a FAAMA se propõe a estabelecer a sua responsabilidade social com a população benevidense, paraense e a sociedade em geral.

Os cursos e programas oferecidos buscam atender às demandas locais, regionais e confessionais, podendo ser oferecidas as seguintes modalidades: graduação, pós-graduação profissional e acadêmica, *lato sensu*, extensão e sequenciais, na modalidade presencial e semipresencial, atendidos os requisitos da legislação em vigor.

1.5 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional Procedimentos de Autoavaliação Institucional em Conformidade com a Lei Nº 10.861/2004 (SINAES)

A autoavaliação institucional (AI) é concebida como mecanismo para o aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa da IES, com vistas à constante melhoria

da qualidade e da relevância das atividades desenvolvidas no cumprimento da sua missão. Sendo assim, a FAAMA entende que deve ser contínua e sistemática e, para tanto, busca a compreensão da realidade, voltada para o processo decisório, devendo responder a questionamentos na forma de avaliação responsiva, beneficiando-se das principais proposições da gestão democrática e da avaliação participativa, em especial quanto aos seus objetivos e à ênfase na participação dos sujeitos integrantes, envolvendo também parceiros externos.

A FAAMA, objetiva consolidar a autoavaliação institucional como atividade permanente, incorporando-a a sua cultura organizacional, constituindo “um processo de desconstrução analítica e reconstrução pela síntese das totalidades”, retratando uma visão unitária da instituição, de caráter global e abrangente, e representando o instrumento de construção da integração institucional. A premissa básica desse processo avaliativo institucional deverá ser sempre a qualidade, tendo como base a missão institucional e os Projetos Pedagógicos de cada curso.

O processo avaliativo está centrado nos processos e resultados das ações institucionais, considerados os diferentes aspectos derivados de seu entorno, o contexto socioeconômico, cultural e histórico mais amplo e fatores resultantes das políticas públicas, em especial a política educacional, devendo esse autoconhecimento conduzir à crítica renovadora e transformadora institucional. Os resultados da avaliação são canalizados para a formulação de políticas de estímulo e reforço ao que já funciona bem, e de revitalização ou recuperação quando forem encontrados resultados pífios ou insatisfatórios.

A FAAMA entende que a finalidade da avaliação é a busca do aperfeiçoamento e sua ação central é a de reconstrução. Sendo assim, aperfeiçoamento ou reconstrução devem resultar necessariamente em melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem, das atividades acadêmicas em geral, dos processos de gestão e das relações entre membros e instâncias da Instituição entre si e com a comunidade externa. E neste processo, é decisória a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão suplementar da FAAMA que tem como objetivo a coordenação e a articulação dos processos internos de avaliação institucional, conforme diretrizes e critérios emanados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, exercendo suas atividades com autonomia em relação aos demais órgãos colegiados da instituição.

1.6 Constituição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAAMA está composta pelos seguintes membros: um coordenador indicado pelo Conselho Superior; um representante docente; um

representante discente; um representante do corpo técnico-administrativo; e um representante da sociedade civil.

O coordenador e o representante da sociedade civil são nomeados pelo Diretor Geral, dirigente máximo da FAAMA, e os demais membros são eleitos pelos seus pares.

O mandato de todos os membros de que trata o *caput* é de três anos ou terá a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações internas e externas, previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e atendendo aos prazos definidos pelo MEC/INEP para a realização das avaliações, podendo ser reconduzidos uma vez.

1.7 Processos e Metodologia da Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação FAAMA é desenvolvido de acordo com o Projeto de Implantação da Sistemática de Avaliação Interna. A avaliação tem como base o novo instrumento de avaliação institucional externa, proposto pelo SINAES.

Em termos de operacionalização, o processo avaliativo é caracterizado em essência pelo trabalho intenso da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se dispõe fundamentalmente em análise documental, discussões e preenchimento de formulários. Seguindo etapas de planejamento execução e resultados, a CPA desenvolve seu trabalho com base nos seguintes procedimentos:

I. ETAPA DE PLANEJAMENTO

- a) Definição das estratégias de trabalho;
- b) Definição do cronograma de trabalho para o ciclo avaliativo.

II. ETAPA DE EXECUÇÃO

- a) Ações de Sensibilização acerca da AI para a comunidade acadêmica e a civil organizada;
- b) Aplicação de questionários avaliativos para a comunidade acadêmica;
- c) Tabulação e análise dos dados colhidos através dos questionários avaliativos;
- d) Análise de evidências pertinentes (PDI, Relatório da Ouvidoria, etc.);
- e) Discussão e preenchimento dos instrumentos de autoavaliação institucional.

III. ETAPA DE RESULTADOS

- a) Definição das propostas de melhorias;
- b) Elaboração do relatório final;
- c) Envio do relatório final para o MEC;

d) Socialização do relatório final com demais interessados (CONSU, Diretoria, comunidade acadêmica e civil organizada).

A utilização dos resultados do processo de autoavaliação institucional ocorre formalmente através do envio do relatório ao MEC e à Direção da Instituição, sendo esta, responsável por canalizar os resultados para a formulação de políticas de estímulo e reforço ao que já funciona bem, e de revitalização ou recuperação dos aspectos insatisfatórios. Por outro lado, a socialização dos resultados (devolutivas), com a comunidade acadêmica e civil organizada, mediante análise comparativa de relatórios, fortalece o papel da CPA como agente promotora de melhorias e viabiliza a incorporação da autoavaliação a cultura organizacional.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Princípios Institucionais

2.1.1 Missão

Promover, por meio da educação cristã, o desenvolvimento integral do educando, formando cidadãos autônomos, comprometidos com o bem-estar da comunidade, da pátria e com Deus.

2.1.2 Visão

Ser uma instituição em expansão, inovadora e excelente na formação de missionários comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia e do mundo.

2.1.3 Filosofia

Promover a educação cristã, de concepção integral do ser humano em seus aspectos: físico, mental, social e espiritual, valorizando a competência, a responsabilidade, a justiça e a honestidade. Esta educação, no seu sentido mais amplo, é um meio de restaurar nos seres humanos a imagem de Deus. Trabalhando juntos, o lar, a igreja e a escola cooperam com agências divinas na preparação de aprendizes para a cidadania responsável neste mundo e na eternidade.

2.2 Valores

Excelência: compromisso com elevado padrão de qualidade em todos os serviços.

Desenvolvimento Integral: reconhecemos a unicidade do ser humano como um todo indivisível e buscamos potencializar seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social e espiritual.

Cooperação: agir conjuntamente para alcançar um objetivo comum.

Desenvolvimento Integral - Reconhecemos a unicidade do ser humano como um todo indivisível que deve potencializar seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social e espiritual.

Compaixão: refletir o amor de Deus através do cuidado, respeito e empatia.

Integridade: é a qualidade de viver uma vida compatível com os valores éticos e cristãos.

2.3 Objetivos e Metas

2.3.1 Objetivos

1. Promover a formação de profissionais capacitando-os para atuar nos diferentes ramos do conhecimento e que estejam aptos a expressar-se de modo ético, analítico, criativo e crítico diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
2. Estimular as habilidades e competências necessárias para atuar nas diferentes situações no cotidiano profissional;
3. Fomentar a criação cultural, o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento reflexivo;
4. Estabelecer parcerias com instituições e organizações que contribuam com os diferentes níveis educacionais e setores da sociedade promovendo desenvolvimento social e científico;
5. Incentivar o trabalho de pesquisa através da investigação científica, visando ao desenvolvimento e a difusão dos conhecimentos ao alcance da instituição;
6. Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, compartilhando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, com vistas à democratização das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
8. Aperfeiçoar o desenvolvimento de suas atividades elementares, por intermédio de programas permanentes de formação de seus educadores, qualificação de pessoal técnico-administrativo e da cultura de avaliação institucional;
9. Desenvolver ações que reflitam a importância e a dignidade do trabalho útil e de uma vida de serviço solidário;
10. Fomentar a gestão integrada, visando o desenvolvimento qualitativo das práticas na instituição.

2.3.2 Metas

A FAAMA estabeleceu para o período 2019-2023 um elenco de metas em cinco áreas de desenvolvimento, visando quantificar as ações a serem desenvolvidas, conforme segue:

Planejamento e Avaliação Institucional

Metas Estratégicas	Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
1.1 Reestruturar e oficializar a CPA dentro dos parâmetros legais;	Quantidade de reuniões da CPA 4 por ano;	4	4	4	4	4
1.2 Desenvolver o Projeto de Autoavaliação Institucional e torná-lo conhecido a toda comunidade acadêmica;	Percentual de áreas contempladas e implementação das ações sugeridas pelos relatórios da CPA;	60%	90%	100%	100%	100%
1.3 Definir o processo de divulgação, para toda a comunidade acadêmica, das autoavaliações realizadas;	Uso veículos de comunicação e devolutivas: banners, murais, reuniões e website institucional.	50%	100%	100%	100%	100%

Estratégias sugeridas:

- I. Elaboração do modelo do relatório de autoavaliação apresentando os resultados, análises e as propostas de ações;
- II. Realização de eventos de sensibilização para entendimento dos procedimentos avaliativos;
- III. Socializar resultados de processos avaliativos, através da consulta de documentos disponibilizados na área da coordenação de cada Curso.

Desenvolvimento Institucional

Metas Estratégicas	Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
2.1 Realizar um estudo das necessidades regionais de abertura de cursos de graduação;	Número de estudos conduzidos	-	1	-	1	-

2.2 Solicitar a autorização de cinco cursos de graduação nos próximos cinco anos;	Número de Cursos superiores autorizados		1	-	1	-
2.3 Manter programas de intercâmbio com instituições internacionais de Ensino Superior.	Percentual de parcerias	80%	90%	100%	100%	100%
2.4 Abrir cinco cursos de pós-graduação lato sensu.	Número de Turmas iniciadas	-	01	02	03	05
2.5 Implementar percentual de disciplinas ead nos currículos dos cursos de graduação.	Percentual de componentes curriculares na modalidade ead nos cursos.	-	-	-	10%	20%
2.6 Solicitar credenciamento ead.	Autorização de credenciamento ead	-	-	01	01	01

Estratégias sugeridas:

- I. Desenvolver processos de abertura de cursos de graduação que atendam as necessidades regionais levantadas através de pesquisas;
- II. Criar canais de comunicação interna fortalecendo os mecanismos de transparência institucional.
- III. Desenvolver estudo para criação de cursos ead;

Área Acadêmica

Metas Estratégicas	Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
3.1 Desenvolver atividades de monitoria visando à melhoria da qualidade do ensino na graduação;	Número de bolsas voltadas às atividades de monitoria	-	05	15	20	25
3.2 Desenvolver atividades de iniciação científica para os cursos de graduação previstos;	Número de bolsas voltadas às atividades de iniciação científicas	-	-	01	01	02
3.3 Promover atividades de extensão universitária que ampliem e complementem os currículos dos cursos e estimulem troca de saberes com a comunidade;	Número de programas de extensão promovidos por cada curso	-		01	01	02
3.4 Efetivar a curricularização da extensão nos cursos de graduação.	Número de cursos com 10% da carga horária destinada à extensão universitária.	-	01	02	03	06
3.5 Ampliar as ações do Centro de Apoio ao Discente (CADi);	Número de atendimentos por ano;	30	40	50	50	60
3.6 Estruturar o programa de apoio ao egresso;	Percentual de implementação de ações;	-	80%	100%	100%	100%

3.7 Promover qualificação em <i>Stricto Sensu</i> para docentes com vistas à abertura dos novos cursos.	Percentual de verba destinado para a formação de docentes em nível <i>Stricto Sensu</i> .	4%	4%	4%	4%	4%
3.8 Implementação de ações visando o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos.	Indicadores de qualificação do MEC referentes aos conceitos preliminares de curso – CPC e dos índices gerais de cursos – IGC	-	4	-	4	-

Estratégias sugeridas:

- a. Estabelecer linha de pesquisa por curso que promovam o estímulo de produções acadêmicas e científicas;
- b. Revisar normativas para as seguintes áreas: pesquisa, extensão, estágio, etc.
- c. Inscrever a IES para participação em programas governamentais de incentivo à pesquisa científica;
- d. Assinatura de convênios com governo municipal e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação etc.).

Políticas de Gestão

Metas Estratégicas	Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
4.1 Investir 2% em bolsas e graduação para o pessoal técnico-administrativo;	Percentual anual de dotação orçamentária utilizado para investimento em qualificação profissional de pessoal não-docente;	2%	2%	2%	2%	2%

4.2 Utilizar o sistema ADEMS para aperfeiçoar a agilidade no atendimento, bem como na expedição de documentos diversos;	Percentual de uso da ferramenta para gestão de documentação acadêmica;	50%	100%	100%	100%	100%
4.3 Prover 3% da dotação orçamentária para a participação de docentes em eventos científicos;	Percentual anual de dotação orçamentária utilizado para participação em eventos científicos;	3%	3%	3%	3%	3%
4.4 Ampliar e adequar o acervo da biblioteca tendo em vista a abertura dos cursos previstos;	Percentual destinado à ampliação do acervo bibliográfico dos cursos.	5%	5%	5%	5%	5%

Estratégias sugeridas:

- I. Promover a participação de docentes, corpo técnico-administrativo e discentes em cursos de qualificação em eventos em sua área de atuação;
- II. Atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente em 2020;
- III. Atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários Técnico-administrativo em 2020.

Infraestrutura Física e tecnológica

Metas Estratégicas	Indicador	2019	2010	2021	2022	2023
5.1 Concluir duas salas de aula para o Ensino Superior até 2020;	Percentual de conclusão de obra	50%	100%	-	-	-
5.2 Implantar a brinquedoteca até dezembro de 2021;	Percentual de conclusão de obra;	50%	100%			

5.3 Concluir as adequações quanto à secretaria digital em 2021;	Percentual de implementação do sistema de digitalização de documentos;	50%	100%			
5.4 Concluir a acessibilidade em todas as dependências do Ensino Superior;	Percentual de ações implementadas dentro do campus;	50%	80%	100%	100%	100%
5.5 Destinar número de gabinetes de trabalho para professores em Tempo Integral;	Cinco para os próximos anos;	1	1	1	1	1
5.6 Concluir a construção do residencial feminino até 2021;	Percentual de etapas da obra concluída.	50%	70%	100%	-	-
5.7 Construir o novo prédio universitário até 2022;	Percentual de etapas da obra concluída.	-	-	-	-	100%
5.8 Construir a Clínica de Psicologia até 2023;	Percentual de etapas da obra concluída.	-	-	-	-	100%
5.9 Construir o Núcleo de Práticas Jurídicas até 2023.	Percentual de etapas da obra concluída.	-	-	-	-	50%
5.10 Construir do complexo poliesportivo até 2023;	Percentual de etapas da obra concluída.	-	-	-	50%	100%
5.11 Construir a área de convivência até 2023;	Percentual de etapas da obra concluída.	-	-	-	-	100%
5.12 Finalizar a construção da praça central até 2023;	Percentual de etapas da obra concluída.	-	-	50%	-	100%
5.13 Disponibilizar TICs para docentes e discentes através de ferramentas tais como laboratórios, equipamentos, moodle e afins;	Percentual de investimento utilizado em Tecnologia da Informação;	2%	2%	2%	2%	2%

5.14 Capacitar corpo docente e discente para uso das TICs;	Número de cursos realizados por ano;	1	1	2	2	2
5.15 Implantar o uso de novo Firewall para montagem de Cluster, elevando nível de internet para alta disponibilidade.	Percentual de implantação.	-	-	-	-	100%
5.16 Expandir a capacidade de número de pessoas usando o wifi.	Número de usuários do wifi.	200	400	600	800	1.000
5.17 Implantar o switch gigabit exclusivo para o laboratório.	Percentual de implantação	-	-	-	100%	-

Estratégias sugeridas:

- I. Avaliação semestral da satisfação dos usuários quanto ao uso de equipamentos tecnológicos;
- II. Ampliação crescente de banda larga de internet e aquisição de ambiente virtual de aprendizagem até 2020.

2.4 Responsabilidade Social da IES

A política de responsabilidade social explicita o compromisso da FAAMA com o desenvolvimento da região na qual está inserida. Além disso, sua implementação revela um esforço da instituição em responder de forma criativa e inovadora aos desafios postos pela sociedade contemporânea, expressos, inclusive em atos normativos do Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos vinculados, como o Conselho Nacional de Educação e a Comissão Nacional de Avaliação (CONAES), as quais incentivam as Instituições de Ensino Superior a pautarem suas políticas e ações com responsabilidade social.

A política de responsabilidade social é transversal às ações da FAAMA e materializa a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, expressos em seus currículos, programas, cursos e ações institucionais. Por meio da mesma, a IES reafirma seu compromisso social com a produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento, a formação de indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento integral do sujeito e da sociedade.

A FAAMA intenciona, como declarada em sua visão, ser uma instituição em expansão, inovadora e excelente na formação de missionários comprometidos com o desenvolvimento da

Amazônia e do mundo. Neste sentido, almeja ser relevante para a comunidade do seu entorno, no cenário nacional e internacional. Portanto, evidencia-se a vocação institucional de assumir como compromisso a vinculação como a comunidade, bem como a busca de alternativas que possibilitem à IES impactar de forma positiva a vida da comunidade, bem como ofertar subsídios para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas.

Além disso, a FAAMA assume a política de responsabilidade social como uma prática pedagógica que cumpre a função de integrar os processos e resultados da pesquisa, do ensino e da extensão através de uma prática pedagógica interdisciplinar que ocorre no interior das relações sociais.

A política de responsabilidade social da FAAMA objetiva:

a) Promover o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de ações inovadoras na área da educação, saúde, meio ambiente e inclusão;

b) Incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de políticas educativas;

c) Promover os direitos da criança e do adolescente, permitindo que desenvolvam seu pleno potencial e se tornem cidadãos úteis à sociedade;

d) Propor temática de educação em direitos humanos e étnico-racial para subsidiar as diretrizes curriculares das áreas de conhecimento da Instituição;

e) Estimular a inserção da educação em direitos humanos em conferências, congressos, seminários e demais eventos no campo da educação superior.

f) Criar sinergias entre as práticas de responsabilidade social e os processos de ensino, pesquisa e extensão, no contexto do desenvolvimento sustentável.

2.5 Internacionalização

A partir da intensificação da mobilidade de pessoas, da interconectividade global decorrente do acesso às tecnologias, da globalização crescente da economia e do enfraquecimento da rigidez das barreiras geográficas, as pessoas, comunidades, organizações e instituições tem-se percebido cada vez mais parte de uma globalidade do que de apenas uma regionalidade. A educação é parte desse cenário onde se verificam parcerias internacionais entre instituições, intercâmbios de docentes e estudantes entre os diversos países, programas de colaboração recíproca, envolvendo ensino e, em particular, a pesquisa/iniciação científica.

A peculiaridade da Rede Adventista de Educação como uma organização internacional propicia, naturalmente, uma aproximação entre suas instituições com vistas a proporcionar a essas mesmas, os benefícios desse fenômeno que se apresentam como irreversível.

A FAAMA reconhece, também, a necessidade e importância de estabelecer redes de cooperação e de relacionamento acadêmico com outras instituições que não pertencem

ao sistema adventista mundial de educação. Por isso, mantém os convênios e intercâmbios internacionais com as seguintes instituições:

- Universidad Adventista Del Plata- Argentina;
- Universidad Union Peruana- Peru;
- Unions Spring- Estados Unidos da América.

2.6 Vinculação da Oferta Educacional com o Desenvolvimento Local e Regional, Inclusão Social, Tecnologia, Política e Cultural

Os serviços educacionais propostos se justificam pelas características locais e regionais do entorno da IES, visto tratar-se de espaços com evidente necessidade de desenvolvimento pessoal, econômico, científico, cultural e social. Sabendo que a educação é reconhecidamente estratégia atual de sobrevivência para o desenvolvimento de uma nação forte, é pertinente poder contar com a FAAMA enquanto Instituição de Educação Superior comprometida com a ética e a integralidade dos sujeitos, com vistas à promoção da inclusão social e acesso aos bens culturais. Isso se fará ver concretamente a partir de ações políticas em prol da população através das atividades de ensino, pesquisa e extensão podendo contar com o auxílio de recursos tecnológicos levando em consideração as novas tecnologias.

2.7 Ações Institucionais direcionadas à Diversidade, Meio Ambiente, à Memória Cultural e ao Patrimônio Cultural

A memória cultural de um bem reside em sua capacidade de estimular a memória das pessoas historicamente vinculadas à comunidade, contribuindo para garantir sua identidade cultural e melhorar a sua qualidade de vida.

Visando isso, a FAAMA entende como seu dever o cultivo de bens culturais como fator primordial para o desenvolvimento de seus alunos e como valor distintivo do modelo educacional, valendo-se para isso, entre outros, da música, da pintura e da oratória, permitindo uma rica troca de experiências culturais quer propiciando e identificando dons e talentos, quer estimulando oportunidades de participação aos que desejam se desenvolver com maior profundidade no campo artístico através de bandas, corais, exposições entre outras. Além disso, um traço marcante da história institucional é sua preocupação com a preservação da memória, para isso foi estabelecido o Museu “Leo B Halliwell”.

A fim de que a Instituição cumpra a contento sua missão de formar no Ensino

Superior, profissionais íntegros e competentes, visando o desenvolvimento pleno e sustentável do país, é necessário que suas atividades sejam compatíveis com a manutenção da qualidade ambiental, dentro e fora dos limites geográficos no qual está inserida.

Nesse sentido, a instituição compreende que aplicando políticas de preservação ambiental desde o Ensino Básico até o Ensino Superior, forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltado para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida.

Em termos concretos, a Instituição tem como políticas:

- a) Promover o desenvolvimento sustentável da Faculdade;
- b) Utilizar de forma racional e sustentável os recursos ambientais renováveis e não renováveis;
- c) Manter áreas de preservação ambiental, com a fauna e flora local preservadas;
- d) Promover a comunicação com a comunidade interna em atividades relacionadas ao meio ambiente;

2.8 Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico- Racial

A implantação da FAAMA é considerada fator de imperativa necessidade social para sua região de abrangência, altamente carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, haja vista o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em geral.

Reconhecendo a necessidade de responder e participar na melhoria de tal cenário, a FAAMA, busca contribuir não só com sua capacidade crítica, mas também com uma postura que sirva de parâmetro nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a formação de cidadãos hábeis a se integrar em nossa sociedade.

Tendo em vista tais critérios, a instituição propõe que as atividades sociais previstas possam:

- a) Abordar temática de educação em direitos humanos e étnico-racial nas matrizes curriculares dos cursos propostos;
- b) Estimular a inserção da educação em direitos humanos em conferências, congressos, seminários e demais eventos no campo da Educação Superior.
- c) Assegurar que as redes sociais e identificação visual da FAAMA concretizem a representatividade dos diferentes grupos.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Projeto Pedagógico Institucional

Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico da FAAMA se configuram como linhas mestras da prática pedagógica dos cursos e da gestão da Faculdade, que orientarão todas as ações da comunidade acadêmica.

3.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

3.2.1 Princípios Filosóficos

A filosofia educacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia é centrada em Deus. Os adventistas creem que sob a direção do Espírito Santo, o caráter e os propósitos de Deus podem ser compreendidos como revelados na Bíblia, em Jesus Cristo e na natureza. Deus é infinitamente amoroso, sábio e poderoso e se relaciona com os seres humanos em um nível pessoal, apresentando Seu caráter como a norma última para a conduta humana e Sua graça como o meio de restauração. No entanto, é necessário reconhecer que os motivos humanos, os pensamentos e o comportamento ficaram aquém do ideal de Deus. As características distintivas da Educação Adventista derivadas da Bíblia e dos escritos da educadora Ellen G. White destacam o propósito redentor da verdadeira educação: restaurar seres humanos à imagem do seu Criador.

A Educação Adventista provê mais do que conhecimento acadêmico. Promove um desenvolvimento equilibrado da pessoa como um todo: espiritualmente, intelectualmente, fisicamente e socialmente. Sua dimensão no tempo é a eternidade. Procura desenvolver uma vida de fé em Deus e respeito pela dignidade de todos os seres humanos; formar caracteres semelhantes ao do Criador; encorajar pensadores em vez de meros refletores dos pensamentos de outros; promover serviço amorável em vez de ambição egoísta; assegurar o máximo desenvolvimento do potencial de cada indivíduo; e abraçar tudo que é verdadeiro, bom e belo.

Na prática esses fatores se ramificam em cada elemento do processo educativo, tendo como base as seguintes pressuposições:

- a) **O Conhecimento:** Como instituição cristã não cremos que a busca pelo conhecimento deve se resumir à filosofia naturalista, onde a fonte da realidade é restringida somente ao âmbito natural. Nossa cosmovisão prevê elementos cognitivos, experimentais, emocionais, relacionais, intuitivos, éticos e espirituais,

além dos intelectuais e científicos. O verdadeiro conhecimento alcança esse leque de abrangência e se reflete em uma compreensão holística do ser e em uma educação que desenvolva esse ser como um todo.

- b) **O Discente:** Cremos que o ser humano é o ápice da criação divina. Por isso, como instituição, prezamos pela elevação da estima de nossos discentes, permitindo-os compreender o seu verdadeiro valor diante da humanidade e de Deus e demonstrando que ele é o principal objetivo pelo qual existimos como instituição educacional. Além disso, compreendemos que o principal fator avaliativo do processo educacional é o desenvolvimento eficaz de nossos discentes.
- c) **O Docente:** Cremos que o docente desempenha um papel de formação tanto educacional, quanto comportamental de seus discentes. Dessa forma, ele deve compreender sua posição de modelo na formação do aluno e agir como tal para desempenhar uma educação eficaz.
- d) **O Currículo:** Cremos que um dos objetivos de uma instituição educacional é devolver, à sociedade, meios para um desenvolvimento sustentável em todos os setores. Dessa forma, o currículo incentiva a saída de nossos estudantes ao campo com o fim de prestar serviços à comunidade, o que serve tanto para sua capacitação acadêmica quanto para elevar o nível social da comunidade.
- e) **A Avaliação:** Cremos que o processo avaliativo, tanto do processo ensino-aprendizagem, quanto da instituição como um todo, deve servir o propósito de estimular os pontos necessários para um crescimento saudável, visando sempre a excelência de nossos serviços.

3.2.2 Princípios Metodológicos

Entende-se que os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino-aprendizagem propriamente dito a fim de que o compromisso com a ação educativa se concretize. Para isso, ressaltam-se os seguintes princípios:

a) **Ação-reflexão-ação:** Levando em conta a dimensão prática que deve existir nos cursos de graduação e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos discentes, este princípio enfatiza que todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer (ainda que este não se materialize). O discente deve saber fazer e compreender o que faz.

b) **Aprendizagem Significativa:** Ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias dos discentes e estabelecer relações entre o conhecimento e

situações da realidade prática, os docentes ancorarão o novo conteúdo a estruturas de aprendizagens pré- desenvolvidas, promovendo assim a aprendizagem significativa. Por meio da contextualização dos conteúdos, relacionados a experiências do cotidiano, este princípio também promove o relacionamento entre a teoria e a prática.

c) **Resolução de situações-problema:** O processo de ensino-aprendizagem baseado em situações-problema está organizado em torno da superação de um obstáculo que oferece resistência e leva o discente a investir conhecimento previamente adquirido, bem como suas representações, de maneira que tudo isso o conduza à elaboração de novas ideias e soluções.

d) **Relação teoria-prática:** Devem-se privilegiar estratégias de integração, teoria e prática, utilizando procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, através do estímulo constante do raciocínio, seja para questões individuais ou coletivas.

e) **Cooperação:** Contrapondo a tendência individualista e competitiva da sociedade contemporânea, as atividades coletivas em situações de ensino-aprendizagem fortalecem a interação entre os pares, estimulando a colaboração e a participação ativa.

f) **Autonomia:** Para dar ênfase a atividades que valorizem a atuação do discente, levando em conta suas experiências pessoais, seus conhecimentos prévios e sua capacidade de tomar decisões e fazer escolhas, a autonomia é construída e, assim, promovido o crescimento do indivíduo bem como da coletividade. Ter capacidade de pensar por si mesmo, sem serem conduzidos ou dirigidos por outrem e autocontrole, ao invés do controle externo, são essenciais para o desenvolvimento intelectual e moral — objetivos primordiais da educação cristã.

g) **Interdisciplinaridade:** A necessidade de um trabalho pedagógico integrado em que não haja compartimentação de conhecimentos, com uma evidente hierarquização de conteúdos e disciplinas, é um fator indispensável para que os discentes construam significados em sua aprendizagem. Desta forma, os discentes são instruídos a compreender a articulação dos saberes.

h) **Integração entre o crer, ser e fazer:** O ensino se torna eficaz na medida em que o docente é capaz de estabelecer a integração entre o conteúdo e os valores por ele defendidos e vividos, tornando o aprender significativo e útil para a vida. A coerência entre o que crê, o que é e o que faz, o habilita a ser uma influência como modelo no estilo de vida e competência profissional. Cada docente deve buscar sistematicamente, em seu campo de conhecimento e esfera de ação, estabelecer esta relação entre o crer, o ser e o fazer, e promover esta integração de forma intencional, bem como, estimular seus alunos

a adoção desta prática.

3.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A FAAMA entende que as diretrizes pedagógicas orientam a elaboração da estrutura curricular dos cursos e programas, bem como o uso das respectivas metodologias, do processo de avaliação, das práticas pedagógicas, das políticas de prática profissional e das atividades complementares, definindo o perfil dos atores centrais do processo educacional e dos egressos. O contexto social, econômico e educacional da área de inserção da Faculdade, foi outra referência para o estabelecimento de critérios desses aspectos do projeto pedagógico de cada curso.

O atendimento às diretrizes pedagógicas tem como ponto de referência a articulação entre as ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e as diretrizes constantes neste PDI, bem como no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Destacam-se como essenciais as seguintes diretrizes pedagógicas que orientarão o processo educacional:

- a) A FAAMA é um espaço para o encontro e a convivência entre educadores e educandos, marcado pela prática pedagógica intencional, cujo ambiente deve ser favorável e mantido nas melhores condições possíveis para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, nos aspectos afetivo-emocionais, nas competências e habilidades e nas atitudes e valores;
- b) A FAAMA se situa e atua em uma sociedade, sofrendo as interferências da complexa realidade exterior, que se estende da situação político-econômico-social da população às políticas governamentais, passando pelas perspectivas volitivas e ideológicas dos grupos que nele atuam;
- c) O Projeto Pedagógico e a prática curricular devem ser enxergados numa perspectiva dialética entre a dimensão epistemológica (a questão do conhecimento), a dimensão pedagógica (a questão de ensinar e aprender), dimensão confessional (a questão da integração fé-ensino) e a dimensão política (a questão da escolha do projeto de sociedade e Ensino Superior que se pretende);
- d) No processo de formação, os atores sociais (docente e discente) são ambos, responsáveis pelos resultados. Mantendo-se contextualizados, devem estar atentos à realidade externa, tendo presentes na vivência acadêmica diária, os problemas sociais, econômicos e culturais que repercutem na prática do cotidiano;

- e) O processo ensino-aprendizagem não se dá somente em sala de aula, mas nas bibliotecas, hemerotecas, videotecas, na pesquisa virtual, nos estudos de campo, nas visitas culturais, no contato com os grupos etários, religiosos, culturais e de serviço, dentre outros. Também, não se dá somente na informação veiculada ou controlada pelo docente;
- f) A formação profissional deve ser simultânea à formação acadêmica e do cidadão, ou seja, deve haver integração da teoria à prática, através de uma organização curricular dinâmica, flexível, que tenha na prática uma fonte desafiadora da teoria (e não apenas a comprovação da teoria), sendo ela (a prática), um cenário gerador de teorias;
- g) O saber e sua aplicação técnica têm que estar subordinados aos valores éticos (reflexivos) e morais (normativos) da vida social;
- h) A prática pedagógica tem que ser pensada na perspectiva de um ensinar e um aprender indissociados da marca da pesquisa (a dúvida) e da marca da extensão (a leitura da realidade);
- i) É imperante a identificação de tendências ideológicas e mercadológicas, uma vez que a contemporaneidade, com intensas mudanças nos cenários sociais, políticos e econômicos, interfere nos perfis profissionais e podem oferecer riscos e oportunidades aos futuros egressos;
- j) A ênfase na formação continuada deve ser dada na graduação de modo a se prolongar por toda a vida;
- k) A avaliação institucional oferece dados para a reflexão sobre desempenhos, devendo ser um elemento fundamental para a superação de debilidades apontadas e para a melhoria contínua;
- l) A introdução de perspectivas interdisciplinares deve gerar uma organização curricular que contemple projetos e temáticas inovadores;
- m) Conteúdos de formação ético-moral e da cidadania deverão perpassar todos os semestres dos cursos;
- n) A inclusão de atividades complementares no curso acentua o tom de flexibilidade curricular e possibilita a revitalização do processo ensino-aprendizagem;
- o) A inclusão de disciplinas optativas se faz coerente e imprescindível com o contexto de emergentes e constantes transformações.

Existe uma ênfase em atender às diretrizes pedagógicas institucionais definindo com clareza os critérios gerais para as seguintes definições:

Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

A FAAMA entende o termo inovação pedagógica significativa para além de tendências da contemporaneidade. Nesse sentido, inovação está ligada ao prazer da descoberta e a importância do conhecer, da observação ativa que mobiliza a curiosidade, move a busca de informações, esclarece dúvidas e orienta as ações, em suma, quando supre as necessidades formativas do sujeito.

No mesmo contexto, a FAAMA considera a necessidade de propor um currículo flexível a partir:

- a) Ofertar, sempre que possível, componentes curriculares afins em cursos distintos, no contra turno em que o estudante está matriculado;
- b) Inexistência de pré-requisitos entre os componentes curriculares dos cursos, salvo em situações específicas definidas nos Projetos Pedagógicos. Assim, o estudante organizará seu percurso acadêmico conforme suas necessidades pessoais, desde que seja respeitado o tempo mínimo e máximo para integralização de cada curso e as disposições contidas no Regimento institucional. Nas situações em que o discente desejar avançar no curso deverá solicitar a orientação da Coordenação sobre as melhores possibilidades, de modo a ter uma formação sólida e significativa;
- c) Investimento em projetos interdisciplinares e de caráter multiprofissional;
- d) Oferta de ações extensionistas relacionadas aos componentes curriculares e às linhas de pesquisa.

Inovações metodológicas

No desenvolvimento dos cursos de graduação é incentivado o uso de práticas pedagógicas inovadoras, que devem ser criadas e aplicadas tendo em vista a flexibilização dos componentes curriculares. Tais inovações devem ser inseridas tendo como critérios a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; a promoção de uma ação didática crítica, reflexiva e criativa; a realização de experimentos e projetos pioneiros; atividades práticas desde o início do curso; uso de metodologia de ensino que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender; estímulo às dinâmicas de trabalho em grupo, problematização e estudos de casos, que favoreçam a discussão coletiva e as relações interpessoais positivas; uso de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da

organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional, dentre outros.

Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

De acordo com os projetos pedagógicos da FAAMA, os cursos terão seu tempo de integralização dividido em mínimo (tempo mínimo para integralização) e máximo (tempo máximo permitido para integralização). Nenhum estudante poderá permanecer na instituição além do tempo de integralização estabelecido para seu curso, sem realizar a respectiva reentrada por meio de novo Processo Seletivo. O tempo de integralização é sempre contado a partir do início do curso na instituição de origem ou, no caso de já haver transferência, conta-se a partir da primeira instituição.

É facultado aos estudantes da FAAMA abreviar a duração de seu curso (respeitando o tempo mínimo de integralização do curso), mediante avaliação específica, aplicada por banca examinadora. O estudante poderá requerer junto ao Conselho Superior a avaliação de aproveitamento de estudos, em atividades em que não esteja ou tenha sido matriculado, nos prazos fixados pelo Calendário Acadêmico.

Estudos feitos pelo estudante em outras instituições de Ensino Superior, antes do ingresso na FAAMA e disciplinas isoladas cursados com aproveitamento na própria instituição poderão, eventualmente, ser aproveitados para a integralização do curso. Para isto, o estudante deverá solicitar a(s) dispensa(s) junto à Coordenação de Curso, apresentando o(s) respectivo(s) programas(s) e o histórico escolar.

A dinâmica de integralização dos cursos está estabelecida no projeto pedagógico de cada curso, tendo como referência as diretrizes curriculares nacionais, no caso da graduação, e a legislação específica, no caso da pós-graduação.

Todavia, os parâmetros comuns a todos os cursos de graduação são: aprovação em todas as disciplinas curriculares, cumprimento da carga horária estabelecida para as atividades complementares, aprovação no estágio curricular supervisionado e no trabalho de conclusão de curso.

Atividades práticas e estágios

Os estágios curriculares são compreendidos como oportunidade de crescimento do estudante face à realidade do mundo do trabalho. Nesse sentido, a FAAMA oportuniza meios para que tais atividades curriculares sejam desenvolvidas, sempre sob a coordenação e supervisão de docentes devidamente preparados, em articulação com os

componentes curriculares e a ênfase de formação profissional de cada curso.

Os estágios são regidos por regulamento próprio, conforme especificidade de cada área, em harmonia com as diretrizes curriculares e legislação vigente; são realizados preferencialmente ao longo do percurso do curso tendo o cuidado de propiciar momentos de reflexão, análise crítica e produção de novos conhecimentos.

Dentre as atividades previstas, que são integralizadas sob acompanhamento da Coordenação do Curso, estão: a participação em projetos e cursos de extensão; o exercício da monitoria; a condução de pesquisas de iniciação científica nas áreas de conhecimento dos cursos e de áreas afins; a participação em eventos técnicos e científicos; realização de estágios extracurriculares; cursos em outras áreas; dentre outros.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A FAAMA incentiva a prática de produção de materiais didático-pedagógicos que contribuam para a aprendizagem do estudante e para o desenvolvimento profissional do professor.

Incorporação de avanço tecnológico

A FAAMA compreende avanço tecnológico como o investimento em equipamentos e outras ferramentas próprias do mundo contemporâneo, os quais são necessários como ferramentas que contribuem com a formação do estudante conectado ao mundo real. Pensando nisso, o planejamento estratégico da FAAMA contempla como um dos objetivos aprimorar o uso de recursos em tecnologia e inovação na IES.

3.4 Métodos de Avaliação

As avaliações dos alunos buscam o aprendizado adquirido nos conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como parâmetro as competências e habilidades exigidas no perfil profissional de cada curso, de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

São utilizados critérios específicos e metodologias para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular, definidos pelo Projeto Pedagógico de cada Curso.

3.5 Perfil do Egresso

O profissional formado pela FAAMA terá um sólido preparo nos conteúdos próprios da sua área de conhecimento, necessários ao embasamento de sua ação profissional, para compreensão e intervenção positiva no contexto específico e histórico-cultural do seu campo de atuação, de modo a atender os interesses e necessidades do ser humano em diferentes contextos e manifestações da cultura nos aspectos técnicos, científicos e culturais, atendendo às necessidades do desenvolvimento humano.

a) Técnico-científicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho; capacidade de auto planejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo a flexibilidade no processo de trabalho.

b) Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, a honestidade, a integridade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima, domínio das emoções, atitudes e julgamentos, o qual leva o estudante a conter seus impulsos e agir com sabedoria em todos os momentos, cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da melhoria da qualidade de vida, e agir com responsabilidade em relação à própria saúde e à da coletividade, aceitação e vivência de valores bíblico-cristãos.

c) Comunicativas e Relacionais – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal, habilidade de relacionar-se harmoniosamente, favorecer o espírito cooperativo, os laços fraternos e o respeito diante das diferenças, bem como tomar iniciativas de acordo com princípios bíblico-cristãos.

d) Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania, capacidade de pensar e agir diante das mais variadas situações na busca constante do conhecimento; capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e

vice-versa, posicionar-se frente aos problemas sociais e ambientais com autonomia, respondendo pelos próprios atos, como evidência de seu caráter, colaborando positivamente para melhor qualidade de vida no planeta.

e) Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela, trabalhar em favor de outros, ter atitudes de solidariedade e respeito ao próximo, posicionar-se de forma consciente, responsável, colaborativa e construtiva.

Para atender ao desenvolvimento dessas capacidades a FAAMA se propõe a planejar e oportunizar situações de aprendizagem vinculadas à múltipla e diversa realidade social, política, econômica e religiosa local e global, que possibilite ao estudante seu envolvimento (teoria/prática) nas atividades didáticas vivenciadas nas salas de aula e demais espaços educativos do campus (templo, biblioteca, refeitório, praça da amizade, polo poliesportivo, laboratórios); assim como na programação dos eventos do campus materializada nos projetos educativos, seminários temáticos, colegiados, congressos e nas atividades de pesquisa e extensão universitária.

Ações a serem implantadas:

- a) Preparação para inserção dos alunos egressos no mercado de trabalho, através de oficinas sobre: planejamento de carreira, elaboração do currículo, entrevistas para emprego, palestras sobre a importância da Formação Continuada;
- b) Encaminhamento aos egressos de divulgações de cursos de especialização *latu sensu*, cursos de extensão e cursos de especialização profissional de sua área de formação;
- c) Incentivo ao uso da biblioteca da instituição e à participação de eventos institucionais.

3.6 Políticas para a Graduação

As políticas para a graduação da FAAMA estão fundamentadas nas legislações educacionais vigentes, estabelecendo parâmetros de qualidade para uma formação profissional responsável, sustentável, reflexiva e voltada para o bem comum a partir dos seguintes princípios pedagógicos:

- a) A formação e valorização do ser humano, capazes de preservar os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana;
- b) A articulação teoria/prática como dimensões interdependentes do processo

educativo;

- c) A interdisciplinaridade e a contextualização como princípios norteadores das práticas;
- d) A formação científica e tecnológica como estratégia de aprendizagem e produção de novos conhecimentos;
- e) A formação de profissionais comprometidos com a transformação social e do ser humano à imagem de seu Criador.

3.6.1 Políticas de Extensão

Política: promoção de atividades de extensão que ampliem e complementem os currículos dos cursos.

As atividades de extensão devem preferencialmente surgir como iniciativas de docentes, discentes ou colegiados dos cursos de graduação e são priorizadas as atividades que possibilitem a interação com a sociedade, para a produção e aplicação do conhecimento, e o conseqüente enriquecimento curricular.

Dentro do conceito de interlocução da extensão com o ensino, tendo em vista que uma das políticas desta dimensão pretende promover espaços diversificados para o aprender, a extensão pode prover novos espaços onde docente e discente sejam capazes de adquirir saberes, sistematizá-los e divulgá-los. Neste sentido, a FAAMA tem empreendido esforços para a concretização da curricularização da extensão nos currículos, atendendo aos parâmetros previstos na resolução CNE/CES nº 7, de 18 de Dezembro de 2018.

Política: ênfase em atividades que resultem no desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da comunidade em que a instituição está inserida.

Os projetos de extensão executados pela comunidade acadêmica da FAAMA devem dar preferência a ações cujo impacto social causado redunde em melhoria na qualidade de vida e na dinâmica da região geográfica na qual a Instituição está localizada, promovendo assim a diminuição das desigualdades sociais, a preservação de valores culturais, o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos, o direito a informação, respeitando a diversidade e promovendo transformações.

Política: ações de intercâmbio e parcerias com outras instituições, por meio de acordos e convênios, de modo a contribuir para o desenvolvimento dos envolvidos.

Por meio de intercâmbio interinstitucional, a FAAMA lança suas bases em direção a outras instituições afins, firmando convênios e contratos que possam ampliar suas áreas de atuação, através da capacitação permanente de recursos humanos e aquisição de novas verbas para o desenvolvimento dos programas de interesse da comunidade intra e extra FAAMA.

Atualmente a FAAMA conta com convênios com outras faculdades e universidades locais, estaduais, nacionais e internacionais, bem como instituições e organizações não governamentais que possuam programas de interesse para as áreas de formação da FAAMA. Os contratos e convênios firmados resguardam os aspectos éticos pautados pela FAAMA, bem como sua independência filosófica e pedagógica.

3.6.2 Políticas de Pesquisa

A pesquisa e a iniciação científica da FAAMA está estruturada através do Programa de Promoção à Pesquisa Científica (PROPPEC), o qual se destina a prover subsídios que permitam ao docente e discente da FAAMA se engajarem na pesquisa e participarem de eventos científicos, mercadológicos, culturais e eclesiais, nacionais e internacionais, no intuito de atualizar e potencializar sua produção científica e fomentar a formação de uma rede de colaboração profissional, entre outras providências.

O PROPPEC compreende os seguintes objetivos, de acordo com suas respectivas modalidades:

- I. Para a modalidade *acadêmico-científica*:
 1. Estimular os docentes e discentes a buscarem e divulgarem conhecimento com qualidade e mérito científico;
 2. Estimular a participação das linhas de pesquisa a partir dos seus Grupos de Pesquisa e distribuídos em Grupos de Iniciação Científica
 3. Motivar os docentes a sistematizar e divulgar suas pesquisas em artigos e produções científicas de impacto;
 4. Valorizar a produção científica do docente e do discente;
 5. Despertar a necessidade de maior integração docente nas redes de pesquisadores;

6. Proporcionar infraestrutura necessária para a organização de Grupos de Iniciação Científica com qualidade e produtividade na produção científica.
7. Proporcionar subsídios para divulgação de pesquisas na comunidade científica;
8. Oferecer bolsas de iniciação científica, carga horária dedicada e recursos financeiros para a elaboração de pesquisas de alto impacto nas áreas às quais se propõe;
9. Oferecer oportunidades para a incorporação de novos modelos de gestão da pesquisa;
10. Permitir a divulgação da produção científica da Faama de maneira a projetá-la na comunidade científica.

II. Para a modalidade *mercadológica*:

1. Alinhar a pesquisa científica e a prática profissional da Faama às tendências mercadológicas;
2. Compreender o papel da produção do conhecimento científico nas esferas da gestão profissional e dos processos de marketing;
3. Promover trabalho multiprofissional.

III. Para a modalidade *artístico-cultural*:

1. Fortalecer a produção de conhecimento artístico e cultural da Faama, considerando a filosofia institucional;
2. Incentivar o desenvolvimento de processos criativos e inovadores;
3. Fomentar o engajamento em questões de cidadania e responsabilidade social;

III. Para a modalidade *eclesiástica*:

1. Criar uma cultura institucional de participação de colaboradores da Faama em eventos de diferentes áreas da Igreja Adventista do Sétimo Dia;
2. Implicar os interesses da mantenedora em discussões acadêmicas, culturais e denominacionais relevantes à educação adventista e à mantenedora.

3.6.3 Política para a Pós-Graduação

A FAAMA intenciona avançar com a abertura de cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional, o alcance das demandas do mundo do trabalho e o fortalecimento da pesquisa a partir da produção científica institucionalizada, tendo como base a filosofia institucional, a legislação vigente e as áreas a serem atendidas pela pós-graduação. Atualmente, conta com um programa pós

graduação em metodologias ativas voltadas para o Ensino Básico, na modalidade presencial.

3.6.4 Políticas de Capacitação e Valorização de Recursos Humanos

A FAAMA considera a organização e a gestão de pessoal como função estratégica para garantir resultados educacionais efetivos, constituindo uma área de fundamental importância para a consolidação das finalidades, dos objetivos e das metas institucionais.

A política de valorização dos recursos humanos da FAAMA possui como objetivos gerais:

- a) Qualificar docentes da Instituição, visando à melhoria da qualidade do ensino integrado à pesquisa e extensão;
- b) Qualificar o pessoal técnico-administrativo com vistas à melhoria das atividades, como suporte para garantir a eficiência e eficácia do processo institucional.

As metas da política de capacitação de recursos humanos consistem em:

- a) Elevar gradativamente o nível de qualificação do corpo docente e, dessa forma, garantir a melhoria da qualidade do ensino de graduação, em sua articulação com a pesquisa e a extensão;
- b) Alcançar até o final do quinquênio um patamar de excelência nos serviços de gerência e de apoio ao corpo docente e ao corpo discente, pela qualificação adequada do corpo técnico-administrativo, a ser buscada e promovida de forma constante;
- c) Manter um quadro de pessoal articulado às novas necessidades geradas pela rapidez das mudanças na sociedade atual, propiciando estímulos diversos a estudos e eventos de atualização;
- d) Formar, em longo prazo, massa crítica para futura implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

3.7 Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna

A FAAMA empreende esforços para ser relevante na comunidade em que está inserida. Por isso, valoriza a comunicação com a comunidade interna e externa. Neste sentido, possui como meio de comunicação com a comunidade externa e interna, o site da Instituição (www.faama.com.br) e as mídias sociais.

Através destes mecanismos, são disponibilizados a estas comunidades todas as informações referentes à FAAMA; notícias atualizadas, eventos em geral e os acontecimentos registrados na mesma. Além deste difusor, há ouvidoria, regido pelo

regulamento próprio, com o objetivo de oferecer à comunidade externa e interna a oportunidade de se manifestarem em relação aos serviços prestados, tem também o e-mail institucional (ouvidoria@faama.edu.br), onde a comunicação ocorre de forma mais pessoal. Além destes, a comunidade externa e interna, contará com a Comissão Própria de Avaliação.

Além disso, a comunicação interna se dá por meio de canais já implantados:

- Comunicação interna por aplicativos de mensagens em massa;
- Comunicação diretamente com as diretorias e coordenações;
- Ouvidoria;
- Murais e outros.

As relações da Faama com os setores da comunidade externa, originam a partir de suas políticas de ensino. Para tanto, a FAAMA se relaciona com o setor público e com o setor privado, para dar conta de seus estágios curriculares obrigatórios, realização de atividades complementares e oferta de cursos. Acreditamos que as ações desenvolvidas pela FAAMA, agrega valor ao desenvolvimento econômico e educacional da região em seu entorno. Além das redes sociais e o site institucional, os canais de comunicação utilizados são: robô de atendimento, atendimento presencial e a ouvidoria.

A FAAMA mantém parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais. Para que esta comunicação ocorra, a Faama disponibiliza os resultados de suas avaliações em seu site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação e demais informações acadêmicas e institucionais.

3.8 Metodologias de Ensino para serem adotadas pelos Cursos da IES

A metodologia de ensino utilizada pela FAAMA tem como base o exercício didático da participação, da autonomia, do espírito empreendedor, da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização como princípios pedagógicos, ou seja, está orientada metodologicamente por princípios amplos que contemplam a formação teórico-metodológica e ética-política numa perspectiva histórica cultural cristã. Por compreender que o homem é um ser que requer um trabalho de formação voltado para os diversos aspectos de sua individualidade, os cursos estarão voltados para o aspecto da transcendentalidade e sua importância numa visão de educação integral.

As práticas pedagógicas são planejadas previamente de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as necessidades do mundo do trabalho a partir de:

- a) atividades acadêmicas em espaços educativos diversificados, indispensáveis

ao processo de efetivação da práxis;

b) resolução de problemas reais articulando teoria/prática possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;

c) ênfase no protagonismo discente, com uso de estratégias de ensino diversificadas;

d) desenvolvimento de projetos interdisciplinares, aproximando o estudante da realidade;

e) vivências pautadas na fundamentação dos teóricos estudados.

O atendimento a tais práticas acontecerá através de um planejamento didático-metodológico coletivo sistemático, envolvendo a participação dos estudantes (discussão e implementação dos planos das disciplinas), professores, coordenação do curso e direção acadêmica (planejamento, execução e avaliação dos planos de disciplina), abrangendo situações de aprendizagem diversificadas (individuais e coletivas, na sala de aula e em espaços diversificados), na forma de estudos de caso, exposições orais, trabalho independente, trabalhos em grupo, etc.

A FAAMA, consciente do desenvolvimento tecnológico, entende que somente poderá avançar mais depressa, tendo consciência da necessidade de manter atualizações constantes, com vistas à sua consolidação como IES, adequada às novas realidades sociais e tecnológicas.

3.9 Princípios Pedagógicos que orientam a ação educativa da IES

a) **Interdisciplinaridade e Transversalidade** - a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. A transversalidade acontece a partir do cotidiano, estabelecendo uma relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece todos os dias no ambiente situado fora dela, visando fortalecer a dignidade humana, sendo a filosofia educacional cristã o grande eixo norteador.

b) **Dialogicidade** – entendida como constitutiva em todo o processo educativo transformador e cidadão.

c) **Contextualização** – entendido como o princípio que oportuniza o sentido e o significado nas aprendizagens.

d) **Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo** – partir do simples para o complexo – a mente humana apropria-se de conhecimento de forma progressiva ou das noções gerais para as os detalhes ou juntando as peças para compreensão do todo.

3.10 Seleção de Conteúdos

A organização dos conteúdos articula as necessidades de conhecimento em eixos ou áreas de conhecimento definidas nas diretrizes curriculares de cada curso, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Esta articulação, que se consolida nos componentes curriculares que integram as dimensões que os compõem, promove o aprofundamento do saber específico de cada curso, que é favorecido por atividades práticas de laboratório e na comunidade, bem como, através do engajamento em atividades de pesquisa e de extensão, tendo como referencial os princípios de interdisciplinaridade, da contextualização e da articulação entre teoria e prática.

3.11 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos

Cursos Quadro I – Programação de abertura de cursos de Graduação

Curso	Natureza	Modalidade	Carga Horária	Duração		Vagas/Turma	Nº turmas	Turno de Funcionamento	Ano previsto para o funcionamento
				Ano	Semestre				
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	4.000h	5	10	60	1	Diurno	2021
Pedagogia	Licenciatura	Ensino a distância	3.500h	4	8	100	1	-	2022

Quadro II – Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Curso	Nº vagas	Turno	Ano Oferta	Carga Horária
Especialização em Metodologias ativas para o Ensino Básico	40	Diurno	2022	360
Especialização em Docência no Ensino Superior	40	Diurno	2022	360
Especialização em Psicopedagogia	40	Diurno	2022	360

3.12 Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento ao discente da FAAMA se concretiza nas ações do Centro de Apoio ao Discente (CADi), da Pastoral Universitária e do Instituto de Desenvolvimento do Estudante Coloprtor (IDEC).

- a) **CADi-** é um órgão de apoio pedagógico e integrado de assistência ao acadêmico. Sua principal finalidade é acompanhar os acadêmicos ao longo da graduação, possibilitando a melhoria da aprendizagem e adaptação ao ambiente acadêmico. Suas ações são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar e está apoiado operacionalmente pelas Diretorias Acadêmica e de Desenvolvimento Estudantil.

Compete ao Centro de Apoio ao Discente:

- I - Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que

interfiram na aprendizagem;

II - Promover mecanismos de nivelamento, oferecendo condições para aprendizagem na Educação Superior;

III - Incentivar e auxiliar no processo de representação estudantil (Diretórios Acadêmicos e Conselhos) e para alunos representantes de turma, como forma de participação dos discentes na gestão institucional;

IV - Preparar alunos dos cursos de graduação para inserção antecipada e prática no mercado de trabalho;

V - Acompanhar permanentemente os egressos dos cursos da FAAMA acerca da realidade profissional como fonte de informação para intervir no processo ensino-aprendizagem;

VI - Apoiar a participação dos discentes em eventos, tais como: seminários, congressos, encontros, palestras e outros, internos e externos;

VII – Disponibilizar os serviços de orientação profissional e vocacional, tais como: visitas, palestras, aplicação e análise de testes vocacionais, para os alunos do Ensino Superior.

VIII- Promover mecanismos de internacionalização, oferecendo condições para concretização de convênios e intercâmbios internacionais.

IX- Promover mecanismos de garantia da acessibilidade para os discentes com necessidades especiais;

X- Amparar e facilitar a permanência e adaptação dos alunos estrangeiros;

b) **Pastoral Universitária** – objetiva a assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado;

c) **IDEC**- objetiva preparar o estudante para angariar recursos financeiros através da venda de livros que são utilizados para custear a faculdade e buscar uma formação profissional.

d) **Apoio financeiro**- a FAAMA oferece duas modalidades de bolsa de estudo regidas pela Lei Orgânica de Assistência Social 12.101/2009, tendo como objetivo atender e beneficiar a maior quantidade de alunos que comprovadamente necessitem de auxílio financeiro.

A FAAMA irá aderir aos Programas: Universidade Para Todos (PROUNI) e Financiamento Estudantil (FIES), do Ministério de Educação (MEC). O processo de seleção dos bolsistas segue as diretrizes do Governo Federal, conforme legislação vigente, a partir de 2022.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO – PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL

4.1 Perfil do Corpo Docente

O professor da FAAMA é aquele que assume o papel de orientador e facilitador da aprendizagem. Ele conduz o processo de forma participativa pelo diálogo e cooperação, criando condições para que o discente se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro.

Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, o professor deverá ter um perfil adequado às condições básicas nas devidas habilidades necessárias:

Pessoais

- a) Relacionamento interpessoal é a base para o exercício profissional, por ser um fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento;
- b) Conhecer e aceitar os princípios filosóficos da Instituição – implica em envolver-se com a filosofia e a proposta da Educação Adventista, ser um estudioso da Bíblia, ter excelência moral, aceitar e aplicar os princípios educativos cristãos;
- c) Possuir uma imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades, evidenciando o domínio próprio e a humildade;
- d) Refletir sobre sua atuação e convicções, aperfeiçoando seu caráter;
- e) Vigor físico e emocional – buscar equilíbrio entre a saúde física e emocional em sua própria vida;
- f) Tomar decisões e administrar possíveis fracassos.

Relacionamento Interpessoal

- a) Base para o exercício profissional. Importante para sua autoestima e fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento;
- b) Manifestar espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo, tendo em vista que o trabalho educativo é facilitado se houver bom relacionamento.

Científicas

- a) Estar identificado com a Instituição através do conhecimento da filosofia educacional, seus objetivos e metas;
- b) Compartilhar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca pela excelência;
- c) Colaborar adequadamente com seu grupo de trabalho e atingir os propósitos da educação;
- d) Despertar a curiosidade intelectual, o espírito crítico, o discernimento e a autonomia.

Técnicas

- a) Conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática;
- b) Empregar metodologias que facilitem a aprendizagem;
- c) Planejar o processo de ensino e de aprendizagem de maneira participativa;
- d) Utilizar as TICs como procedimento de ensino e pesquisa;
- e) Utilizar procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e disciplina.

Ética Profissional

- a) É importante que o professor mantenha relações positivas que evidenciem uma atitude ética e cristã;
- b) Com a Instituição – no que se refere aos aspectos legais, direitos e deveres, normas e procedimentos;
- c) Com os alunos – no respeito, no trato, no interesse, na compreensão, no humor, na amizade;
- d) Com os colegas – no respeito e nas relações com iguais;
- e) Consigo mesmo – na sua postura acadêmica, profissional e pessoal.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente da FAAMA é composto por especialistas, mestres e doutores, possuindo formação compatível com a proposta curricular de cada curso e área profissional, atendendo o perfil traçado.

CORPO DOCENTE ATUALMENTE EM EXERCÍCIO NA FAAMA					
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO EM HORAS/SEMANA				
	INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA	TOTAL	%
Doutor	3	4	0	7	28%
Mestre	5	0	6	11	44%
Especialista	1	1	5	7	28%
TOTAL	9	5	11	25	100%
%	36%	20%	44%	100%	

4.1.1 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente da FAAMA tem como objetivo, regular os processos de admissão, progressão e promoção dos docentes, bem como, regras e exigências dos regimes de trabalho, classificação, remuneração, incentivo e avaliação dos professores, de forma a

reconhecer e recompensar as contribuições individuais na realização das responsabilidades e no alcance dos objetivos da Instituição.

Por sua constituição, tal Plano promove oportunizar o crescimento horizontal e vertical com destaque para:

- a) Estímulo de aperfeiçoamento profissional;
- b) Valorização da profissionalização a partir da titulação docente;
- c) Gratificação vinculada à publicação;
- d) Regime de trabalho diferenciado;
- e) Implementação de políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida;
- f) Instrumentalização de processos de avaliação de clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Devido à relevância da Formação Continuada, a FAAMA busca oferecer ao seu corpo docente oportunidades de qualificação profissional dentro da própria instituição e fora dela. Também como parte da política de qualificação continuada, a FAAMA oferece bolsas de estudos para qualificação na área em nível de pós-graduação no país e no exterior a seus docentes. Estas bolsas são oferecidas, prioritariamente, aos docentes com regime de trabalho integral e atendendo ao planejamento institucional.

4.1.2 Critérios de Seleção e Contratação

Os integrantes da Carreira Docente são recrutados dentre profissionais de reconhecida competência e selecionados, conforme os critérios mencionados no Plano de Carreira Docente, Cargos e Salários, como segue:

O ingresso na carreira do magistério se dará a partir do seguinte processo seletivo:

- a) **Análise de Currículos** – o coordenador do curso analisa os currículos encaminhados levando em conta a experiência profissional e a titulação acadêmica. Os candidatos com melhor qualificação são convidados à próxima etapa;
- b) **Entrevista com o Coordenador de Curso** – tem caráter seletivo e visa avaliar os conhecimentos profissionais e da área;
- c) **Avaliação Prática** – o Coordenador agenda uma aula para que o(s) candidato(s) seja(m) submetido(s) a uma avaliação prática com tema sorteado entre dois ou três previamente indicados. A aula deverá ser apresentada com a presença do coordenador e da diretora acadêmica, ou pessoa por ela indicada. Os aspectos a serem avaliados nesta aula são indicados por um roteiro comum aos cursos. Esta etapa é fundamental para a admissão de qualquer docente, salvo a hipótese do candidato ser reconhecido de notório saber e experiência docente;
- d) **Entrevista com a Diretora Acadêmica** – esta entrevista será realizada com o candidato

selecionado na etapa anterior, e tem como objetivo apresentar o campus, a missão, a filosofia institucional e as expectativas quanto ao trabalho docente na Instituição. Em caso de inadequação do candidato com o perfil de educando desejado pela Instituição, este será desclassificado do processo seletivo;

- e) **Aprovação pelo Conselho Superior** – o nome do candidato selecionado é encaminhado ao Conselho Superior para a análise, apenas após a aprovação desta comissão é que a admissão se processará;
- f) **Encaminhamento ao Departamento de Recursos Humanos** – mediante formulário próprio, o Diretor Acadêmico encaminha os dados do docente para efetivar a admissão, preenchidos os requisitos admissionais previstos em legislação.

4.1.3 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro

As substituições ocorrerão para atender às várias demandas identificadas pelo Coordenador do Curso, orientadas pela Direção Acadêmica em comum acordo com os demais membros da Diretoria. A FAAMA escolhe, a partir de seu banco de currículos oriundos da seleção, docentes com titulação equivalente ou superior ao substituído para posterior entrevista e avaliação prática. Transcorrido este processo, a substituição será celebrada a partir da aprovação do Conselho Superior.

4.2 Corpo Técnico-Administrativo

4.2.1 Composição

O Corpo Técnico-Administrativo da FAAMA é constituído pelos servidores que não pertencem ao Corpo Docente, atuando na administração, suporte/apoio e serviços gerais da Instituição. Os mesmos possuem, predominantemente, qualificação adequada às respectivas funções e atividades desempenhadas.

4.2.2 Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

A FAAMA adota, como um de seus princípios de maior destaque, a contratação de pessoal técnico-administrativo, oportunidades de qualificação, promovendo benefícios de ações baseadas na política de apoio à carreira profissional. Na efetivação dessa política regulamentada pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários Pessoal Técnico-Administrativo, são cumpridos os seguintes objetivos:

- a) Apoio a políticas de capacitação e treinamento e às formas de sua operacionalização;
- b) Ações de estímulos e incentivos profissionais;
- c) Instrumentalização de processos de avaliação de clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
- d) Mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo.

4.2.3 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso destes no quadro de funcionários dar-se-á mediante procedimentos de recrutamento e seleção, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.

O Processo Seletivo para provimento das vagas dos cargos que compõem o Corpo Técnico-Administrativo da Instituição segue as seguintes etapas:

- a) Identificação da vaga disponibilizada;
- b) Divulgação da vaga;
- c) Recepção e pré-seleção de currículos externos e em banco de dados próprio;
- d) Filtragem dos currículos que atendem aos requisitos do cargo;
- e) Chamada dos candidatos;
- f) Processo seletivo:
 - 1. Análise curricular;
 - 2. Pesquisa de Potencial e Desempenho - APSE;
 - 3. Checagem de referências;
 - 4. Seleção do candidato.

O Provimento das vagas dos cargos que compõem o corpo técnico-administrativo da Instituição atende aos pré-requisitos estabelecidos na descrição dos cargos.

A admissão é feita mediante contrato por período experimental de 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogável por 60 (sessenta) dias, se for o caso. Após sua aprovação no período de experiência o candidato é admitido por meio de regime de trabalho que segue as normas da Consolidação das Leis Trabalho (CLT).

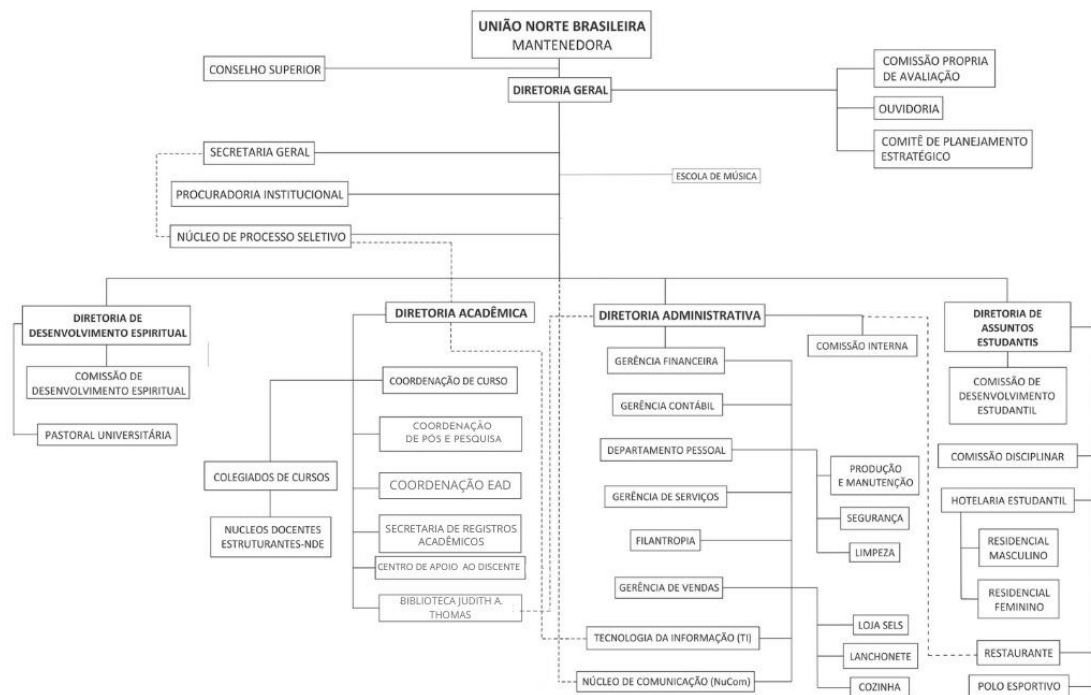
4.3 Organização Administrativa

4.3.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A estrutura organizacional da FAAMA, conforme disposição regimental, compreende o conjunto dos seguintes departamentos: deliberativos, consultivos, normativos, executivos e

suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos da FAAMA possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia com a administração da Instituição e Coordenações de Curso. O Conselho Superior é instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FAAMA. Os Colegiados de Cursos de graduação garantem a efetividade da integração e da interação dinâmica entre a administração da Instituição e as instâncias responsáveis pela persecução de seus objetivos educacionais, conforme organograma institucional e acadêmico, contando com a participação de Docentes, Discentes e demais membros da comunidade acadêmica.

Quadro 2: Organograma Institucional



Fonte: Procuradoria Institucional (2021)

4.3.2 Conselhos e Colegiados: Competências e Composição

As competências e composição dos Colegiados estão de acordo com o Regimento da FAAMA e a constuição de seus membros ocorre a partir da nomeação de representantes dos diversos segmentos da Instituição, conforme legislação vigente. São eles:

O **Conselho Superior**, instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FAAMA em matéria administrativa, acadêmica, didático-científica e disciplinar, é constituído por: Diretor Geral, seu presidente; Diretora Acadêmica, sua secretária; Diretor Administrativo; Diretor de Desenvolvimento Espiritual; Diretor para Assuntos Estudantis; Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão; Coordenador de ensino à distância; um Coordenador de cada curso; Secretário Geral; Até três representantes da Mantenedora, por ela indicados; Pastor do

Campus; Gerente do Departamento Pessoal; um representante docente, indicado pelo Colegiado de cada Curso; um representante discente, indicado pelos órgãos de representação estudantil; um representante da comunidade, indicado pelo Diretor Geral.

- g) **Os Colegiados de Cursos de graduação** da FAAMA são de natureza consultiva, deliberativa e normativa, sendo presidido pelo respectivo Coordenador de Curso e formado pelos seguintes membros: um representante dos servidores votados na coordenação do curso, seu secretário, com mandato de um ano; Docentes do Curso; um representante discente, eleito por seus pares, com mandato de um ano.
- h) **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** – contribui para consolidação do perfil profissional do egresso, incentivo à pesquisa, integração curricular e diretrizes curriculares nacionais para graduações. Será composto por, no mínimo, cinco docentes do curso.

4.3.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Todos os Departamentos e Setores da FAAMA estão devidamente explicitados no Regimento Institucional.

São Órgãos de Apoio Acadêmico:

- a) Biblioteca;
- b) Tecnologia da Informação;
- c) Centro de Apoio ao Discente (CADi);

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da FAAMA compreende uma área total de mais de 1.000.000 m², sendo que os quatro edifícios que abrigarão as principais instalações prediais somam mais de 9.200 m² de área construída. Para efeitos didáticos, estes quatro edifícios receberam as seguintes identificações:

- a) Prédio Central com mais de 2.000 m² de área construída, que comporta no pavimento térreo: área de convivência, lanchonete, banheiros, sala de professores, sala da TI, conservatório musical, almoxarifado, livraria e papelaria e escola de idiomas. No pavimento superior: salas de aula e banheiros.
- b) Complexo acadêmico-administrativo com 1.752 m² de área total construída, que comporta auditório, museu, centro de pesquisa em história da igreja, banheiros, área acadêmica, recepção, guarda-volumes, sala do bibliotecário, área de acervo, cabine de estudo individual, espaço de estudo coletivo aberto, cabine de estudo coletivo fechado, cabine de pesquisa do acervo, cabine de pesquisa na internet, área de leitura ou espera, laboratório de informática, sala de reprografia, secretaria acadêmica e escola de idiomas. Anexo ao complexo encontra-se a área administrativa que inclui a recepção administrativa, salas do tesoureiro, diretor administrativo e diretor geral, departamento de contabilidade, caixa pagador, departamento financeiro e departamento pessoal. No pavimento superior: sala de coordenação de curso, salas de aula, laboratórios, sala de videoconferência, área de convivência, sala dos professores, sala da assistente social, ouvidoria, telefonia, sala da CPA, sala do Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor, gabinetes de docentes, salas de atendimento ao discente, salas de orientação discente, sala de reunião e banheiros.
- c) Restaurante com 1.500 m² de área construída, que comporta: área de refeição, cozinha, lavanderia e banheiros.
- d) Residencial com mais de 4.100 m² de área construída, espaço de convivência de discentes matriculados em regime de internato (hotelaria) com: apartamentos, lavanderias, sala de estudo, sala de informática, área de convivência, salas de apoio, preceptoria e capela.

A infraestrutura da FAAMA foi projetada com excelente qualidade de iluminação, ventilação, áreas de circulação, acessibilidade e as demais condições necessárias ao bom funcionamento da Faculdade. Dispõe também de equipamentos apropriados nos seus laboratórios de ensino, além de equipamentos didáticos para uso em sala de aula, como data shows, retroprojetores, aparelho de som, computadores e projetor multimídia.

5.1 Biblioteca

A Biblioteca Judith A. Thomas é o espaço destinado à ampliação do conhecimento, através do acesso à informação e leitura dos diversos materiais educacionais, culturais, e acadêmicos disponibilizados, gerando pesquisa, produção intelectual e acadêmica.

O público de nossa Biblioteca é composto por alunos da graduação dos cursos superiores oferecidos por nossa instituição, bem como, alunos da educação básica e comunidade institucional.

Nossa Biblioteca está organizada de acordo com códigos de padrão internacional, sendo esta a Classificação Decimal de Dewey (CDD), 21ª edição, para o processo de classificação bibliográfica. A catalogação, em consonância com o Código AACR2 (*Anglo- American Catalog Rules*).

O acervo automatizado encontra-se disponível para alunos e comunidade FAAMA, através da consulta virtual no site da Biblioteca. O sistema de atendimento é de livre acesso ao acervo, podendo o usuário, requerer auxílio por colaboradores do setor.

Os serviços da Biblioteca que consistem em atendimento ao usuário são: orientação à pesquisa (Serviço de Referência), cadastro, empréstimo, devolução e renovação (Balcão de Atendimento), acesso à internet (Laboratório de Informática), orientação da ABNT (Graduação), projetos (Biblioteca Itinerante), apoio à educação básica, desenvolvimento do hábito de leitura em toda comunidade FAAMA (AFAM, SALT, Colégio FAAMA).

Os serviços administrativos que norteiam o atendimento ao usuário, consistem em: Processamento Técnico (catalogação, classificação, preparação final de materiais informacionais), Processo de Compra (orçamento e compra de material), Organização do acervo, Sinalização, DSI (disseminação seletiva da informação) – serviço de alerta de chegada de material, encaminhamento de multas (setor financeiro), realização de eventos (Semana do Incentivo à Leitura e Semana da Biblioteca), Realização de ações que promovam a leitura e o conhecimento (Intervenções no colégio FAAMA), participação em eventos, comissões, reuniões e solicitações que permitam o bom andamento e fluxo do setor.

O empréstimo de periódicos e outros materiais especiais tais como dicionários, vocabulários, glossários, teses, dissertações, monografias e obras consideradas raras, podem ser emprestados, através de empréstimo especial, uma vez que trata-se de literatura que aspira cuidados especiais, tendo em vista sua relevância ao acervo.

A cada ano, é dever da Biblioteca, felicitar os novos estudantes, com uma visita guiada em evento tradicional da instituição (IVU), a fim de serem transmitidas, informações básicas sobre o espaço físico, o uso da biblioteca e os serviços disponibilizados conforme o regulamento da biblioteca.

5.1.1 Acervo por área de conhecimento

O catálogo do acervo da biblioteca da FAAMA pode ser consultado através do portal da instituição, viabilizando a pesquisa *online*, servindo como uma ponte entre os conteúdos teóricos e práticos das aulas e as fontes de informação especializadas.

A Biblioteca dispõe de um acervo de 20.706 volumes e 7.501 títulos e uma coleção de 7 títulos de periódicos. No acervo também constam trabalhos de dissertações e teses, em algumas áreas de conhecimento.

ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS CIENTÍFICOS		
	TÍTULOS	VOLUMES	IMPRESSO		ON-LINE
			TÍTULOS	VOLUMES	
Ciências Exatas e da Terra	28	140	-	-	-
Ciências Biológicas	16	47	-	-	-
Engenharia / Tecnologia	0	0	-	-	-
Ciências da Saúde	21	96	3	200	-
Ciências Agrárias	3	4	-	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	63	193	3	34	-
Ciências Humanas	1.068	4.999	51	2.514	-
Linguística, Letras e Artes	159	715	3	54	-
Multidisciplinar	372	1.570	2	679	-
TOTAL	1.730	7.770	62	3.481	-

5.1.2 Espaço Físico para Estudos

O espaço físico da biblioteca possui uma área total de 374,00 m² que estão distribuídos em seus ambientes e finalidades. Dentro do espaço físico da biblioteca contamos com o Centro White, ambiente que acrescentará à biblioteca mais 52,00 m², ampliando sua área total para 426,00 m².

5.1.3 Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona nos seguintes dias e horários: Domingo das 8h às 12h, de segunda a Quinta-feira das 7h às 21h30 h e na Sexta-feira das 7h às 12h.

5.1.4 Pessoal Técnico-Administrativo

A equipe é constituída de 01 (um) profissional graduado em Biblioteconomia, bem como, uma equipe composta por Auxiliares de Biblioteca, Jovens Aprendizizes e Bolsistas que auxiliam em tarefas de suporte geral, distribuídos nos dois turnos de trabalho.

5.1.5 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

O acervo da Biblioteca, periodicamente avaliado pelo responsável da Biblioteca, em consonância com a Direção Acadêmica, adquire novos itens e sofre atualizações constantes, com fins a estar de acordo com os indicativos do MEC, seguindo a diretiva das Bibliografias Básicas e Complementares dos cursos de graduação. Também é feita a aquisição de acervo através de sugestões das coordenações e direções de curso e do Colégio FAAMA, complementando assim, o acervo da Biblioteca Judith A. Thomas.

5.2 Laboratórios de Informática

A FAAMA dispõe de (01) laboratório de informática e mais um (01) departamento de tecnologia da informação, o qual dá suporte e manutenção ao laboratório.

5.2.1 Instalações e Equipamentos

A FAAMA oferecerá aos estudantes um (01) laboratório de informática. O laboratório de informática está inserido em um ambiente estruturado, iluminado e climatizado. O laboratório estará localizado em pavimento térreo e adaptado para o acesso de pessoas com necessidades especiais. O horário de funcionamento será de segunda a quinta das 8h às 12h e de 14h às 21h. Na sexta-feira, o laboratório funcionará em horário especial das 8h às 16h. O laboratório contará com a presença de um monitor para suporte de dúvidas e utilização dos softwares instalados.

Os equipamentos de tecnologia da informação são atualizados com base em *upgrades* periódicos ou substituição de equipamentos em função das exigências cada vez maiores apresentadas pelos modernos *softwares* e *hardwares*. Toda essa infraestrutura está disponível para atender às diversas áreas acadêmicas.

5.2.2 Recursos de Informática Disponíveis

Os equipamentos que integram o laboratório se encontram ligados em Rede com Sistema Operacional Windows 7, de âmbito local, e à INTERNET, através de um servidor Firewall, com link dedicado de 100 Megabytes (Mbps) em conexão direta com a Prestadora de Serviço OI mais um link secundário reserva de 50 mbits, possibilitando o atendimento permanente tanto do corpo técnico/docente, quanto discente.

Os laboratórios possuem equipamentos com características, conforme o quadro a seguir:

LAB	Quantidade de equipamentos	CPU
1	31	Estação de Rede DELL; Memória: 4 GB; HD: 320 GB; Processador: Intel Core2Duo; E7500 2.9 GHZ; Driver de DVD; Monitor: 19' Widescreen.

5.2.3 Relação Equipamento - Estudante

O laboratório de informática serve de suporte às disciplinas específicas, sendo agendados previamente. Independente da carga horária de cada disciplina, os estudantes são distribuídos em turmas de no máximo 02 (dois) por máquina. São utilizados de maneira planejada e de acordo com as normas de funcionamento que definem a forma de acesso, manutenção dos equipamentos e a distribuição dos estudantes por máquina, para a realização de suas pesquisas e trabalhos acadêmicos. Além disso, servem de suporte aos componentes de natureza prática.

5.2.4 Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas

O laboratório, assim como toda a rede corporativa dentro do campus contará com mais velocidade no *link* dedicado de Internet de 100 Mbps. Essa mudança proporcionará um melhor desempenho de navegação para a pesquisa acadêmica. Associada a essa melhoria, será ampliada a rede de fibra ótica entre as dependências acadêmicas e administrativas, proporcionando melhor distribuição dos serviços, separando os laboratórios em sub-redes distintas entre si e entre a rede institucional, separando também demais serviços (Voip, redes sem fio para os discentes, rede sem fio para os docentes, rede cabeada para os escritórios) evitando afunilamento dos dados, favorecendo melhor desempenho na utilização dos recursos de TI.

É importante ressaltar, que novas tecnologias não se resumem apenas em novos aparelhos ou equipamentos eletrônicos, mas também, todo novo método de realizar e planejar meios que visem o aperfeiçoamento das atividades e processos realizados na Instituição e tendo em vista esta realidade relevante, a FAAMA se dispõe a buscar o constante aprimoramento de seus métodos e processos.

5.3 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A FAAMA conta com máquinas e equipamentos que contribuem amplamente na condução do processo metodológico de ensino e aprendizagem tais como: fotocopiadoras, flip-sharts, lousa digital, projetores de vídeo, telas específicas para projeções, aparelhos de som, caixas amplificadas de som, computadores ligados à internet e microfones.

5.4 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado à Portadores de Necessidades Especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.776/06)

A FAAMA reconhece a imperativa necessidade de nos tornarmos uma instituição inclusiva, oferecendo condições de acesso iguais para todos. Neste sentido, nossas pretensões de promoção de acessibilidade passam pela harmonização das instalações físicas e condições de utilização dos serviços prestados ao proposto pelas legislações específicas, prezando pela segurança e autonomia dos indivíduos.

Baseado na legislação existente e pertinente à educação inclusiva, a FAAMA promoverá práticas de inclusão e convivência com a pessoa portadora de deficiência, e/ou com necessidades educacionais especiais, visando sua plena atuação nas atividades de estudo, trabalho, cultura, lazer, entre outras atividades desenvolvidas no âmbito institucional, a fim de promover a acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

5.4.1 Acessibilidade Arquitetônica

Na área de acessibilidade arquitetônica, urbanística e instrumental o objetivo é tornar acessíveis as instalações de todos os prédios da Faculdade, através de edificações e adequações arquitetônicas necessárias como:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do aluno, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos da Faculdade;
- Construção de rampas, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso e circulação de cadeira de rodas equipados com barras de apoio e outros elementos que facilitem a utilização de pessoas com deficiência;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Portas com largura que atendam a NR9050, salas de aula sem desníveis, auditório com rampas, laboratórios preparados para ingresso e utilização de pessoas com algum tipo de deficiência;
- Projeto de comunicação visual para sinalização de toda a IES;
- Organização do mobiliário de sala de aula, corredor e demais espaços dirigidos ao ensino, pesquisa e lazer de forma a ser utilizado com segurança e autonomia;

5.4.2 Acessibilidade Comunicacional

No que tange a implementação da acessibilidade comunicacional é importante destacar que a FAAMA busca proporcionar recursos de tecnologia assistiva para auxiliar/ampliar a capacidade das pessoas com necessidades educacionais especiais de se comunicar e adquirir informações, conhecimento e formação necessária à capacitação para o trabalho e para o exercício da cidadania.

A mobilização de recursos para o apoio ao aluno com deficiência visual na FAAMA será tarefa prioritária. Para tanto, será necessário disponibilizar, com antecedência, os textos e livros para o(s) curso(s) na proporção em que as disciplinas forem sendo oferecidas de forma que garanta o acesso ao material didático. Ademais, os materiais de estudo que são disponibilizados são sob a forma de textos em ampliado, textos em Braille, textos e aulas gravadas (o que implica a utilização de vídeos em formato DVD e gravadores) ou textos, dentre outros que se façam necessários.

Não obstante estas iniciativas, o aluno poderá ainda precisar utilizar auxiliares ópticos e equipamento informático adaptado, assim como de assistentes para trabalho de laboratório, e de apoio por parte dos funcionários da biblioteca, capacitados para auxiliá-los na realização de pesquisas bibliográficas.

Com relação à tecnologia de informação, a biblioteca e o laboratório de informática terão, inicialmente, um computador exclusivo para os deficientes visuais, totalizando dois em toda a Faculdade, com possibilidade de ampliação em virtude da demanda. Cada um destes computadores possuirá o VIRTUAL VISION que é um software adequado ao deficiente visual, além de fones de ouvidos, atendendo perfeitamente ao deficiente visual no acesso as informações uma vez que ele faz a leitura de todo o material didático que é acessado, inclusive CDs.

Da mesma forma que com os deficientes visuais, a FAAMA mobilizará recursos para o apoio ao aluno com deficiência auditiva prioritariamente com a:

- Colocação de professor especializado à disposição da comissão de vestibular;
- Colocação de intérprete à disposição da comissão de vestibulares para viabilizar a compreensão dos comandos da prova pelo surdo;
- Flexibilização na correção das estruturas frasais e das redações de um portador de deficiência auditiva por meio de valorização do aspecto semântico (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) da linguagem, gerando uma distinção entre "conhecimento" e "desempenho linguístico";
- Gravação e aceitação da língua de sinais e da mímica utilizada pelo surdo como instrumento de comunicação e de avaliação do conhecimento;
- Inclusão de intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em

texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- Flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente as matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos;
- Contratação de Serviços de Tradutor de Intérprete de Libras.

5.4.3 Acessibilidade Programática

Quanto à acessibilidade programática, a FAAMA:

- Garantirá extensão de tempo para a realização de provas e para a realização dos cursos, conforme a Resolução do Conselho Federal de Educação nº 02, de 24 de fevereiro de 1981;
- Incluirá nas matrizes curriculares dos cursos ofertados, na modalidade de disciplina optativa para os Cursos de Bacharelados e Tecnológicos e obrigatória, para os Cursos de Licenciaturas, a disciplina Língua Brasileira de Sinais;
- Ofertará bolsas a estudantes com deficiência.

No tocante à acessibilidade metodológica a FAAMA objetivará:

- a) Acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais identificando suas necessidades particulares (pedagógicas e as relativas à acessibilidade), buscando atendê-las;
- b) Garantir a acessibilidade, sob todos os seus aspectos, aos vestibulandos com necessidades educacionais especiais;
- c) Definir uma política de concessão de bolsas para os alunos de graduação, inclusive para prestar apoio a estudantes com deficiência motora ou sensorial que necessitem do mesmo;
- d) Estabelecer critérios para aperfeiçoar a reposição da força de trabalho nas diferentes modalidades de recrutamento e provimento de pessoal, atentando para a inclusão do percentual de pessoas com deficiência, dentre os contratados;
- e) Realizar Censo anual da comunidade interna da FAAMA que apresente algum tipo de deficiência ou necessidade educacional especial;
- f) Divulgar entre professores aspectos relativos à acessibilidade metodológica.